

RELATÓRIO SATISFAÇÃO DOS PROFESSORES DO EFP

Ensino e Formação profissional

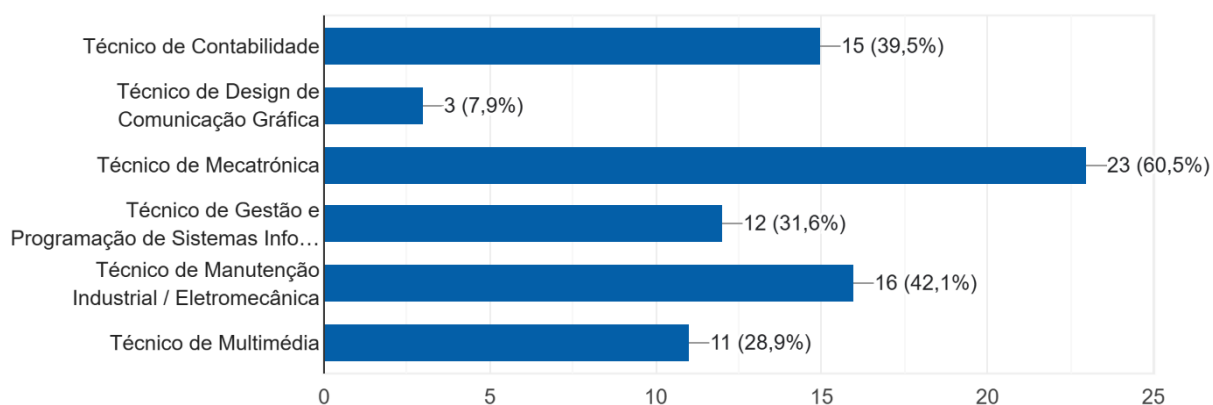
Ano Letivo 2022-2023

No âmbito do processo de alinhamento da Educação e Formação Profissional (EFP) do Agrupamento de Escolas Alcaides Faria com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional (Quadro EQAVET), a “Equipa EQAVET” desenvolveu e aplicou no fim do 3º período o “Questionário aos professores do EFP”. Com este questionário pretende-se aferir, em particular, o nível de satisfação dos professores do EFP, conforme previsto no “Plano de Ações de Melhoria”. Como agentes de operacionalização nesta operação estiveram os diretores de curso das turmas do 2º e 3º anos do Agrupamento. O questionário foi anónimo e preenchido pelos professores dos cursos profissionais.

Obtivemos 38 respostas ao inquérito o que perfaz 54% de respondentes face ao universo de cerca de 70 professores do ensino e formação profissional, distribuídos conforme descrito no gráfico abaixo.

Curso(s) Técnico(s) que leciona:

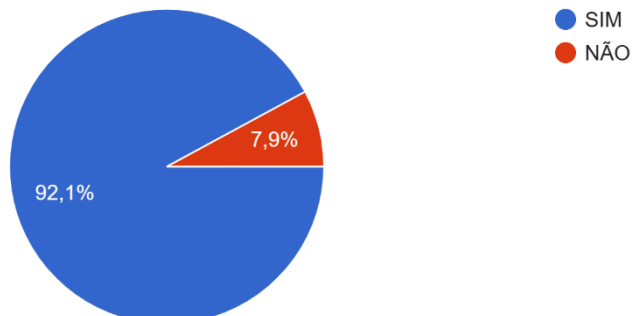
38 respostas



Na primeira questão procurou-se apurar o que pensam os professores quanto às competências técnicas que os seus alunos adquiriram durante a formação.

COMPETÊNCIAS TÉCNICAS - Utilização adequada de procedimentos e ferramentas referentes à profissão.

38 respostas



Na pergunta acima foi solicitado que os professores indicassem sugestões de melhoria, obtendo-se as seguintes sugestões:

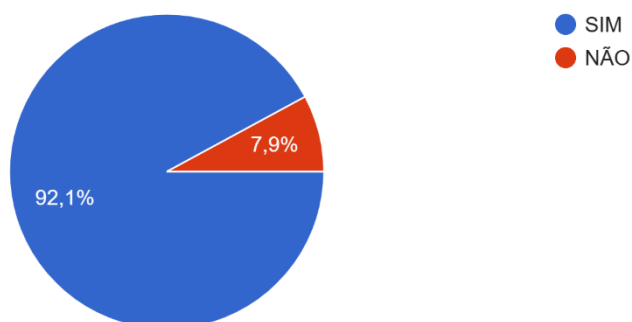
- Atualizar o equipamento informático e software usados.
- Comprar licenças para o software.
- Melhorar as condições das salas, mais tomadas para os portáteis, projetores a funcionar. Máquinas fotográficas mais atuais.
- Câmaras de filmar.
- Utilização de novas tecnologias e equipamentos
- Menos burocracias administrativas
- Mais responsabilidade e participação ativa no trabalho.
- É fundamental melhorar o processo de seleção de alunos, garantindo uma melhor adequação do perfil do candidato/aluno ao perfil do curso.
- A evolução é contínua, os softwares vão melhorando, importa formação
- Melhores equipamentos informáticos e utilização de programas específicos para as disciplinas técnicas
- À semelhança do anos anteriores, a turma deveria ser dividida em turnos nas disciplinas da formação técnica. Os alunos necessitam de um apoio mais individualizado e autónomo. Este ano letivo, o ensino-aprendizagem piorou devido ao facto de não haver turnos.
- Aquisição de software adequado ao curso - software de gestão
- Aquisição de software adequado ao curso.
- Aquisição de software adequado à área técnica do curso, nomeadamente programa de Contabilidade, faturação, salários, etc
- Na minha disciplina, os alunos revelam bons conhecimentos técnicos, que permitem a fácil utilização de diferentes recursos digitais. Por isso, não posso adiantar a necessidade de desenvolver mais competências técnicas.
- Nada a referir
- Aquisição de equipamentos e ferramentas mais modernas e atuais.
- Os equipamentos estão completamente obsoletos, daí não ser possível realizar um trabalho como planeado e planificado.
- Mais formação e aquisição de novos equipamentos

- Proporcionar mais atividades de contexto real.
- Disponibilidade (em tempo útil) de matérias-primas para leção das componentes prática nas oficinas.
- A fiabilidade e resposta da rede de internet e ligação dos computadores das salas aos projetores.
- Visitas de estudo (feiras e empresas)
- Sim, com mais aulas de exterior ou contexto diferentes tirando os alunos das aulas convencionais de forma a motivá-los.

Quanto ao Planeamento e Organização – terceira questão -, a totalidade dos professores responderam afirmativamente quanto ao planeamento e organização dos cursos.

PLANEAMENTO E ORGANIZAÇÃO - Planear e implementar ações de acordo com os prazos definidos; Gerir adequadamente diferentes tarefas e prioridades.

38 respostas



Nesta questão obtivemos as seguintes sugestões de melhoria:

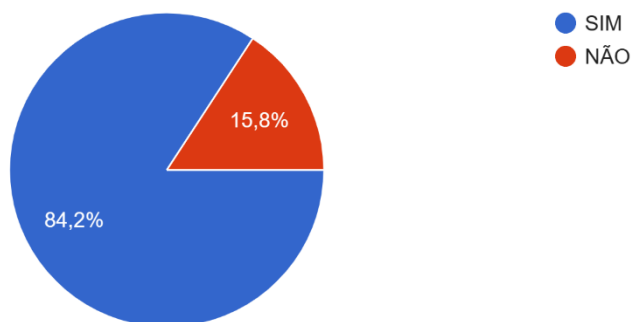
- Gerir melhor o tempo
- Mais reforço de imagem do ensino profissional quer nos serviços da escola quer na classe docente quer nos órgãos de gestão.
- Estes cursos são importantes, mas penso que se está a facilitar demais e, por isso, os alunos cada vez trabalham menos e a qualidade do seu trabalho começa a ser insuficiente ,porque estão habituados a ter a vida demasiadamente facilitada ,sem o mínimo de esforço.
- Atribuir à direção a organização das vistas de estudo e outras similares.
- Menos carga letiva.
- Alguns alunos não cumprem a apresentação dos trabalhos pedidos, apesar de terem sido acompanhados no desenvolvimento dos mesmos.
- Este ano letivo com o não desdobramento das turmas (certamente idealizado e criado por quem não sabe rigorosamente nada sobre as áreas técnicas e profissionalizantes) nas componentes técnicas, as praticas na grande maioria não foram lecionadas como deveriam ter sido, pois a limitação de materiais e a impossibilidade de acompanhamento dos alunos não foi possível realizar.
- Organizar calendários partilhados de tarefas e projetos a entregar.
- como já referi anteriormente, disponibilidade de matérias primas.

- A apresentação e defesa das PAP deveriam ocorrer no final da FCT e a calendarização da mesma deveria ser feita de modo a não sobrecarregar docentes e discentes com horas extra de trabalho.
- Menos burocracias
- mais rigor nos prazos dos instrumentos de avaliação.

Na quarta questão, quanto ao nível responsabilidade e autonomia obtivemos resultados similares à questão anterior,

RESPONSABILIDADE E AUTONOMIA - Gerar credibilidade. Pontualidade, assiduidade e disponibilidade; Trabalhar de forma autónoma e independente.

38 respostas



Nesta questão foi solicitado aos professores sugestões de melhoria, obtendo-se o seguinte feedback:

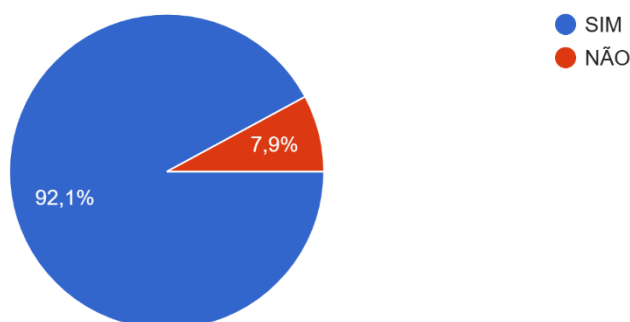
- Reforço da importância do papel e das funções dos diretores de curso. Fomentar disciplina e códigos de conduta para os alunos.
- Penso que é fundamental criar, cada vez mais ,responsabilidade ,trabalho autónomo e independente. Para que isso aconteça , deve -se exigir mais pontualidade, assiduidade e disponibilidade para o trabalho .Todos os professores deveriam seguir na mesma direção ,para que o sucesso fosse digno e real.
- É fundamental melhorar o processo de seleção de alunos, garantindo uma melhor adequação do perfil do candidato/aluno ao perfil do curso.
- A falta de materiais a tempo e horas tem sido um constrangimento na evolução das aprendizagens.
- Os alunos deveriam ter mais autonomia e terem a liberdade de implementar algo novo feito por eles.
- O trabalho autónomo e independente com uma turma de 23 alunos é algo que não se consegue implementar.
- Apesar de ter respondido que sim, considero que o facto de terem eliminado os turnos na área tecnológica deste curso, prejudicou o trabalho autônomo dos alunos. Este facto também prejudicou o trabalho decente de pares

- O facto de terem eliminado, na componente técnica, os turnos prejudicou o trabalho autónomo.
- Considero que os aspetos acima referidos tornaram-se, neste ano, mais difíceis de implementar/alcançar em virtude de os alunos, ao contrário dos anos anteriores, não estarem divididos em turnos.
- Alguns alunos são pouco pontuais/assíduos e a marcação de faltas reverte em trabalho acrescido para o docente. Os alunos perceberam que o sistema lhes facilita a progressão. Há alunos que continuam a revelar pouca autonomia e responsabilidade. A penalização deve ser imediata e não quando atingem o total de faltas, permitido nos 3 anos.
- Nada a referir
- Uma melhoria a ter em conta é sem duvida olhar para os cursos, não como refugio mas sim como uma área de interesse quer para o aluno quer para as empresas empregadoras.
- Inculcar responsabilidade
- Aumentar o rigor de exigência face à pontualidade e assiduidade. Não sobrecarregar tanto os horários destes alunos. Ter um volume de horas diárias tão intenso torna a escola cansativa e desmotivante....
- Permitir um certo número (limitado) de aulas Online.
- nada, julgo que os Professores geriram bem consoante o grupo turma que tinham.
- Disciplina de Cidadania.

Na quinta questão, quanto ao nível da comunicação e relações interpessoais, obtivemos resultados similares às questões anteriores,

COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES INTERPESSOAIS - Comunicar de forma eficaz: ouvir, compreender, escrever e falar de forma adequada; Boa relação interpessoal.

38 respostas



Nesta questão foi solicitado aos professores sugestões de melhoria, obtendo-se o seguinte feedback:

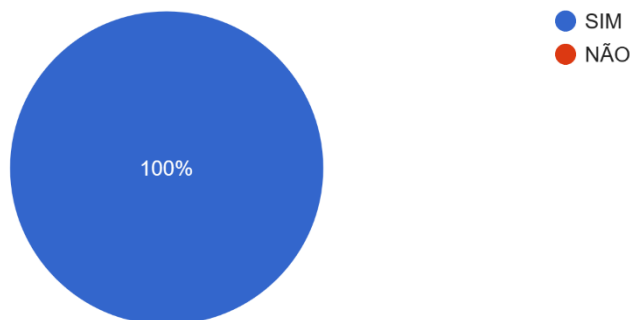
- Relacionamento interpessoal
- Mais estabilidade do corpo docente no ensino profissional
- Deveria haver mais tempo ,para praticar a escrita .A maior parte destes alunos não faz leituras e cada vez escreve pior, pois só estão habituados a escrever mensagens cheias de erros no telemóvel.

- É fundamental melhorar o processo de seleção de alunos, garantindo uma melhor adequação do perfil do candidato/aluno ao perfil do curso.
- Formar os docentes para deixarem o "complicómetro" na entrada da escola.
- Os alunos do ensino profissional, na sua maioria, têm dificuldade na compreensão, na interpretação e em falar de forma adequada. Necessitam de mais tempo na aprendizagem dos conteúdos, por isso, deveria haver mais tempo para o treino.
- Continuar a implementar estratégias que conduzam à melhorias dos aspectos mencionados.
- Continuar a implementar estratégias conducentes à melhoria dos aspetos mencionados , dado que as aplicadas não se tem revelado totalmente eficazes.
- Nada a referir
- Comunicação é dificultada dado o desinteresse global dos alunos.
- Aprender a estar em grupo
- Aumentar e variar a tipologia de apresentações orais e atividades de escrita de carácter utilitário.
- Devia haver mais profissionais SPO para apoio a alunos com problemas sociais
- ter em consideração as dificuldades efetivas e pro vezes diagnosticadas a certos alunos, claro não foi desconsiderado em todos.
- Disciplina de Cidadania e palestra sobre o assunto

Na sexta questão, quanto ao trabalho em equipa, 93% dos professores concordam com o bom trabalho de equipa desenvolvido na escola.

TRABALHO EM EQUIPA - Trabalhar de forma colaborativa e em prol de objetivos comuns.

38 respostas



Os professores deixaram sugestões de melhoria para o trabalho em equipa que elencamos de seguida,

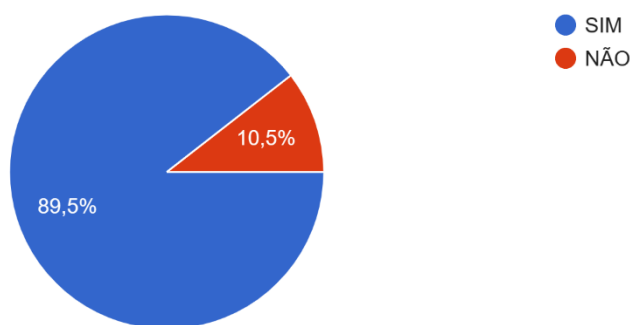
- Relacionamento interpessoal
- Sensibilizar os docentes do ensino profissional para que nos diferentes órgãos em que participam valorizarem o ensino profissional.
- Nestes trabalhos de grupo verifica-se que são poucos os que trabalham .A maioria copia o trabalho dos outros .Nem sequer têm criatividade e imaginação para recriar o trabalho
- É fundamental melhorar o processo de seleção de alunos, garantindo uma melhor adequação do perfil do candidato/aluno ao perfil do curso.
- As relações entre pares.

- Voltar a estabelecer pares pedagógicos na docência da componente tecnologia, fomentando a partilha de saberes.
- Voltar à existência de pares pedagógicos, na docência da componente técnica, em resultado da divisão da turma em turnos.
- Considero que proporcionaria resultados mais favoráveis, voltar à existência de pares pedagógicos, em resultado da divisão da turma em turnos
- Promover o trabalho de grupo.
- Devia haver maior interdisciplinaridade para em português serem realizadas atividades mais práticas e mais significativas dos alunos de cada curso.
- Disponibilidade financeira para criar projetos com os alunos.

Na sétima questão, quanto à qualidade do curso, 89,5% dos professores concordam com o bom trabalho desenvolvido na escola.

Considera que o curso prepara adequadamente os alunos para o mercado de trabalho?

38 respostas



Nesta questão os professores deram algumas sugestões que elencamos de seguida:

- Em parte. O software estar desatualizado é um fator que não permite aos alunos uma ação eficaz.
- Os alunos parecem adquirir postura, competências e conhecimentos para o mercado de trabalho.
- Adquirem conhecimentos teóricos e práticos que são necessários para um bom desempenho no mercado de trabalho
- Alerto os alunos para os condicionalismos e dificuldades no acesso ao ensino superior e para a necessidade de formação contínua, dificuldades de acesso ao mercado de trabalho e para a necessidade de dificuldades de acesso ao mundo do trabalho para a necessidade de formação contínua.
- Em cada trabalho, cada pessoa tem que ser mais responsável, ter hábitos de trabalho e mais autonomia. Estes aspetos não estão a ser exigidos aos alunos do ensino profissional. Por isso eles pensam que é tudo facilidades e cada vez são mais indisciplinados.
- Não considerando os casos dos alunos cuja escolha do curso foi inadequada, os restantes alunos deixam uma boa imagem nas entidades onde estagiam (algumas das quais pedem que a escola volte a colocar lá alunos para estagiar).

- Todos os anos muitas empresas da área de influência da escola pedem alunos para trabalhar. Este ano são 19 as empresas para as quais não temos alunos. Neste curso, temos mais pedidos que alunos formados.
- Uma vez que, tanto a carga horária, como os conteúdos previstos dão resposta às necessidades das gráficas/empresas locais.
- Sim os alunos saem com a preparação e conhecimentos básicos e mais desenvolvidos que lhes dão ferramentas para iniciar o mercado de trabalho.
- As empresas dão feedback positivo
- Os conteúdos da formação técnica são adequados às exigências do mercado de trabalho. Está a faltar a utilização de programas específicos.
- No trabalho desenvolvido em FCT tem nos dado esse feedback positivo por parte das entidades parceiras.
- Tendo em conta o feedback positivo reportado pelas entidades acolhedoras de FCT.
- O feedback reportado pelas entidades acolhedoras da FCT assim o tem demonstrado.
- Penso que sim, embora na minha disciplina não consiga ter qualquer feedback da experiência de estágio.
- Embora não seja docente da componente técnica, tento acompanhar o trabalho desenvolvido pelos alunos e docentes.
- Forte componente prática.
- Um curso profissional tem a componente técnica a preparar, constantemente, para o mercado de trabalho.
- Responde às solicitações das empresas.
- Embora não como deveria, pois existem UFCDs que estão obsoletas, cargas horarias demasiadas em algumas e poucos em outras, mas isso julgo que vai para além da escola.
- Ambos os cursos que lecciono são adequados ao mercado de trabalho. Infelizmente grande parte dos alunos não valoriza, dada a sua imaturidade e falta de responsabilidade.
- Muitos cursos não possuem material e equipamento adequado à formação prática dos alunos. Há escolas com instalações pobres, equipamentos obsoletos ou falta deles.
- A aceitação dos nossos alunos no mercado de trabalho.
- A FCT deveria iniciar-se no primeiro ano, assim como a preparação da PAP deveria ser iniciada no 2º ano do curso.
- Os objetivos lecionados são apropriados. No entanto, os alunos não acreditam neles. No meu entender isto deve-se a problemas pessoais de grande parte dos alunos (nomeadamente familiares), que os levam a frequentar a escola por obrigação e não por acreditarem na necessidade de enriquecimento "cultural/educativo". Há muitos alunos que mencionam escolher este curso "por ser o mais fácil". Isto leva a que haja pouca homogeneidade na turma e com maior tendência para o "desinteresse" pela escola/curso. Encontro em muitos alunos o mesmo problema que leva ao desinteresse: Problemas familiares/interpessoais, ... Seria fundamental haver mais técnicos SPO para acompanhar esse elevado número de alunos.
- Do que me apercebo a formação técnica é adequada e os alunos obtêm em FCT bons resultados o que espelha o que aprendem em sala de aula.
- Os conteúdos abordados estão de acordo com as competências da profissão..

Na oitava e última questão, “Face à necessidade do mercado de trabalho, tem alguma sugestão que poderia contribuir para a escola melhorar o curso frequentado”, os professores deram as seguintes sugestões:

- Melhorar as condições dos equipamentos e das salas onde são lecionadas as aulas.
- Mais visitas de estudo na área profissional.
- Ter melhores e mais sofisticados equipamento de apoio à aprendizagem no que se refere às novas tecnologias.
- Convidar ex-alunos bem sucedidos quer profissional quer academicamente.
- É fundamental melhorar o processo de seleção de alunos, garantindo uma melhor adequação do perfil do candidato/aluno ao perfil do curso.
- Face aos pedidos por parte das empresas. Aumentar o número de alunos no curso de Manutenção Industrial. Fazer duas turmas.
- Otimização/ adaptação de espaços/ salas existentes, para a criação de espaços de manipulação de som/ imagem e vídeo.
- Mais atividades práticas com a colaboração exclusiva dos alunos.
- Introdução de programas de contabilidade nomeadamente faturação; processamento de salários; gestão de stocks.
- Utilização de programas específicos e os alunos trabalharem em turnos.
- Mais interação com o meio empresarial da região e entidade do Ensino Superior da cidade.
- Mais interação com meio empresarial da região.
- Mais interação, na possível medida, com o meio empresarial da região.
- Logo no início do 10ºano, dever-se-iam realizar visitas de estudo/contactos com empresas, em pequenos grupos, para poderem contactar de forma mais personalizada com a realidade do mercado de trabalho. Estas atividades deveriam decorrer ao longo de todo o curso, com várias saídas do espaço de sala de aula.
- Aquisição de autómatos(PLC) atuais capazes de responder à "Indústria 4.0" e às necessidades dos nossos parceiros da indústria.
- Os estágios poderiam ser ter uma calendarização diferente, em que fossem alternando, ao longo do ano, aulas com o estágio profissionalizante.
- Fixação de um quadro para os professores de mecânica.
- Melhorar no recrutamento dos alunos. Nas áreas técnicas um investimento nos laboratórios, pois os materiais estão obsoletos.
- Não.
- Criação de novos mecanismos de combate à indisciplina, filtragem dos alunos. Mais visitas de estudo e workshops promovidos por empresas da região.
- No caso da disciplina de Português, apesar de saber ser inviável face ao programa implementado pelo Ministério, lecionar menos conteúdos literários e introduzir o texto utilitário.
- Cada região tem as suas necessidades, as escolas têm de ir ao encontro das reais necessidades, articulando com outras escolas da mesma área geográfica para que não haja repetição da oferta. Devendo também haver rigor na orientação vocacional feita aos alunos.
- Frequentado, não. Ministrado. Nesse sentido teria sido mais proveitoso para os alunos termos feito mais visitas de estudo para in loco explorarem determinados conteúdos.
- Uma seleção mais apertada dos alunos, e/ou encaminhamento dos casos mais complicados para apoios SPO (com maior número de técnicos neste serviço).
- não.

- Disciplinas realizadas em parte numa empresa/ não estágio

Os professores ainda deram mais algumas sugestões de carácter geral que se apresentam a seguir:

- É fundamental melhorar o processo de seleção de alunos, garantindo uma melhor adequação do perfil do candidato/aluno ao perfil do curso.
- O aluno do Curso de Manutenção Industrial tem muita procura por parte das empresas.
- A Escola estar mais atenta às expectativas dos alunos e melhorar os equipamentos e softwares nas salas de aula.
- -Dar visibilidade aos alunos do Ensino Profissional que se destacam, servindo como estratégia motivacional para a assiduidade, para o não abandono e em paralelo para o sucesso escolar.
- -Reforçar o acompanhamento preventivo aos alunos reincidentes em comportamentos desajustados incentivando a assunção de responsabilidades e ao mesmo tempo praticando reforços positivos.
- -Maior envolvimento dos stakeholders externos na conceção formativa e na proposta de atividades.
- -Intensificar o número de visitas dos alunos às várias instituições de ensino superior.
- -Continuar a realizar convites a empresas/entidades para participarem em aulas/sessões técnicas/práticas.
- Dar a conhecer aos nossos alunos as necessidades do mercado de trabalho da nossa região, de forma a que os alunos aumentem o seu conhecimento sobre o tema.
- Seria importante encontrar no horário dos alunos tempo para lhes serem transmitidos o "saber estar", "saber comunicar" e adquirir literacias básicas (Impostos, financeira, requerimentos, reclamações, declarações, candidaturas a emprego, economia doméstica).
- Maior proximidade da escola com as empresas/indústrias. Visitas de estudo, mais estágios, visitas a empresas, e convites (para palestras internas) a ex-alunos que reconheceram a importância (positiva ou negativa) do seu comportamento na escola, e como isso se refletiu na sua experiência profissional.
- Os alunos acham que "estudar não compensa" porque estão dispostos a "fazer qualquer coisa", pois não têm a opinião de alguém que passou pelo mesmo curso e lhes deu feedback pessoal.
- Melhor convergência dos professores na aplicação das regras de realização dos trabalhos e suas apresentações de forma a que se preparem melhor os alunos para a realização da sua PAP e se dê um efetivo contributo para eles saberem organizar e trabalhar num documento.

Em suma, apuramos que os professores estão bastantes satisfeitos com as aprendizagens dos nossos alunos/formandos e disponíveis a continuar a sua relação com a Escola. Este questionário também permite refletir sobre as sugestões referenciadas e as ações a implementar e melhorar no próximo ano escolar.